

COMPLEXO VOAR

PARQUE DO AERÓDROMO E CENTRO DA AVIAÇÃO DE SANTA CRUZ DO SUL

A ideia de desenvolver o presente trabalho nasceu da percepção de necessidades, necessidade de resgatar o valor de uma história e uma cultura que aos poucos se perdia, e necessidade de um espaço público qualificado capaz de atender a uma população que buscava por isso. O Aeródromo Luiz Beck da Silva, situado no bairro Linha Santa Cruz, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, sede do Aeroclube de Santa Cruz do Sul, é o local onde esse conjunto de situações se choca, presenciando, de um lado, o decréscimo das atividades do Aeroclube - que em acumula mais de 80 anos de história -, e do outro lado, o aumento crescente da população que passou a se apropriar do restrito espaço aberto ao público do local, para as mais diversas atividades envolvendo lazer, estar e convívio. Sob estes aspectos, pode-se dizer que o espaço hoje configura um cenário múltiplo, de carências e potencialidades, memórias e história.

A presente situação advém de uma série de fatores, que levaram a sua consolidação. O Aeroclube, que nasceu na fase de estupor do estudo e ensino na aviação no Brasil, e que por muitas décadas se manteve em plena atividade, veio a se perder aos poucos, tanto pelas exigências crescentes para as atividades de ensino, quanto pela desatenção por parte dos órgãos públicos, responsáveis pela manutenção e atualização da pista de voo. Ao que tange a apropriação da população desse espaço, não se trata de uma situação nova, ela acontece a anos, pela apreciação dos voos e visuais do local, porém, o recente impulso de crescimento do Bairro acabou por causar uma intensificação sensível desse uso, tornando-se comum registrar desde pais com crianças, a adolescentes com skates e bicicletas, jovens com seus animais de estimação e pessoas das mais variadas idades praticando atividades físicas, num espaço que na realidade nada mais é, que um acesso de veículos.

Assim, pode-se dizer que esse espaço como um todo passou a configurar um cenário múltiplo, tanto de de carências quanto de potencialidades. Visando solucionar a problemática e as fragilidades detectadas, valorizando os laços já construídos com o lugar e as possibilidades atreladas a eles, a proposta do Complexo Voar objetiva um espaço que atenda as necessidades vigentes da população do bairro, bem como um resgate do valor das atividades próprias do local - relativas ao Aeroclube - buscando proporcionar um espaço não apenas de suporte aos usos - planejados e não planejados - dados a esse espaço, mas de estímulo, incentivo e integração entre eles.

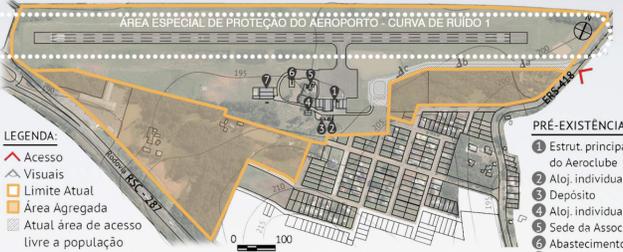
O AEROCULUBE E O AERÓDROMO



Criado em 1934, por um grupo de jovens interessados pela aviação, o Aeroclube de Santa Cruz do Sul foi oficializado em 1940 sob a direção de Luiz Beck da Silva, erguendo sua primeira estrutura física em um campo de aviação no sul do município. Décadas mais tarde incidentes climáticos acabaram por destruir a infraestrutura existente, obrigando a mudança do clube para uma nova sede. Assim, em 1960 a Associação tomou seu lugar atual, junto ao recém concluído aeródromo da cidade, onde iniciou a construções de seu novo espaço, retomando novamente suas atividades, onde permanece até o presente momento. O aeródromo, que se encontra sob responsabilidade do poder público, além de configurar o espaço de treino do aeroclube, é responsável por comportar voos de pequeno porte não comerciais, recebendo de tempos em tempos, também, cursos de paraquedismo.



Situada no bairro mais antigo do município, a gleba se encontra numa região caracterizada por ser predominantemente residencial, concentrando tanto ocupações mais antigas quanto recentes. Quanto aos aspectos físico-naturais da região, esta encontra-se na área mais elevada do município, localizando-se próxima a um dos setores em expansão do Cinturão Verde, uma grande área de preservação permanente que percorre a região leste e norte do município.



PÚBLICO ALVO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADESDES
ASSOCIADOS .AERO. Faixa etária entre adulta e jovem-adulta Foco: lazer, convívio, trabalho, instrução	<ul style="list-style-type: none"> proximidade com vias importantes (rodovias RSC-287 e ERS-418); pontos de ônibus nas proximidades; presença de maciços de vegetação arbórea na gleba e proximidades; visuais privilegiadas em relação as paisagens do entorno; relação já existente da população com a área; 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de passeios ou qualquer tratamento dos acostamentos das rodovias do entorno; Limite com a RSC-287 - barreira de acesso peatonal a gleba; Ausência de qualquer estrutura nas áreas abertas a população, na gleba; Pouca permeabilidade e relação entre as atividades do aeroclube a população em geral.

PROPOSTA

ESCALA MACRO DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO ENTORNO URBANO E NATURAL

ESCALA MESO CONCEPÇÃO DE UM ESPAÇO PÚBLICO PARQUE DO AERÓDROMO

ESCALA MICRO PROJETO ARQUITETÔNICO CENTRO DE AVIAÇÃO DE SANTA CRUZ DO SUL

- DIRETRIZES**
- Qualificação da infraestrutura das vias, visando a circulação de automóveis, pedestres e outros meios de locomoção, de forma planejada e segura;
 - Reconexão da paisagem natural do entorno;
 - Promoção de uma melhor conexão do entorno com a gleba.
 - Proposição de intervenções que visem qualificar o espaço para os usuários, respeitando os limites impostos pelo Aeródromo;
 - Valorização da identidade do local, fortalecendo o vínculo já existente da população com a área e buscando atingir uma parcela ainda maior de pessoas;
 - Estímulo a maior interação dos usuários com o meio natural e construído.
 - Proposição de um espaço qualificado ao ensino e prática da aviação, considerando questões funcionais, formais, e tecnológicas.
 - Estimular, através da arquitetura, o maior contato da população com o Aeroclube.
 - Resgatar, através da proposta, o reconhecimento da Associação bem como fortalecer e incentivar suas atividades.

CONCEITO

O conceito foi construído com base naquilo que se buscou criar, resgatar e fortalecer no espaço. Considerando que a intervenção se dá em uma área que de forma intrínseca já carrega um caráter próprio significativo, a aviação entra como um fator inegável do todo. Com a intenção de reafirmar tal identidade, se traz como conceito central o céu e o avião em voo, evocando a imagem desta máquina enquanto objeto que ganha seu verdadeiro significado no momento que se encontra nos ares, deslocando as massas de ar em seu entorno. Assim, o projeto foi norteado sob a perspectiva da interação do meio com a máquina - o céu e a aeronave - a relação entre forças físicas naturais e o objeto mecânico, visando traduzir em proposta, a força, a particularidade e o encanto que envolvem a aviação e o espaço de sua prática.



ESCALA MACRO INTERVENÇÕES URBANÍSTICAS

- RECONEXÃO . CINTURÃO VERDE**
reestabelecer conexões entre segmentos da paisagem
- MODIFICAÇÃO DE GABARITOS**
Qualificação da infraestrutura das vias principais e melhoramento da conexão destas com a gleba
- PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**
Projeto paisagístico e arquitetônico
- PROPOSIÇÃO DE UMA NOVA VIA**
conexão da gleba com o entorno

